



CAMBUCI SA
80 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



CAMBUCI SA

55
anos

PENALTY
55 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.



PENALTY



CAMBUCI SA
80 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
55 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

São Paulo, 3 de novembro de 2025 – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB3), divulga hoje os resultados do 3º trimestre de 2025. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do IFRS – *International Financial Reporting Standards* e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à Companhia.

B3: CAMB3

Cotação de fechamento

R\$ 9,75 por ação
(em 30/09/2025)

Valor de mercado

R\$ 407,9 milhões
(em 30/09/2025)

Valor patrimonial

R\$ 310,9 milhões

Contato RI

Roberto Estefano – Diretor de RI
ri@cambuci.com.br
ri.cambuci.com.br
+55 11 4713-9500

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita Líquida de R\$ 105,6 milhões no 3T25** vs. R\$ 124,3 milhões no 3T24, redução de 15,0%.
- Margem Bruta de 48,5% no 3T25** vs. 48,9% no 3T24, redução de 0,4 p.p.
- EBITDA de R\$ 22,4 milhões no 3T25** vs. R\$ 30,1 milhões no 3T24, com margem de 21,2%, redução de 3,0 p.p.
- Lucro antes do IRPJ/CSLL (EBT) de R\$ 19,7 milhões no 3T25** vs. R\$ 27,1 milhões no 3T24, redução de 27,3%.
- Lucro Líquido de R\$ 17,1 milhões no 3T25** vs. R\$ 20,6 milhões no 3T24, redução de 17,0%. Margem líquida de 16,2% no 3T25 vs. 16,6% no 3T24, com redução de 0,4 p.p.
- Geração operacional de caixa de R\$ 59,2 milhões nos 9M25.**
- Índice de liquidez corrente de 3,04 vezes.**
- Redução de 20,4% nos estoques vs. final de 2024.**
- Aumento de 51,7% no caixa líquido vs. final de 2024.**
- Pagamento de R\$ 13,9 milhões entre juros sobre capital próprio (JCP) e dividendos intercalares no trimestre e R\$ 27,4 milhões nos 9M25.**

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	3T25	3T24	3T25 vs 3T24	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Receita Líquida	105,6	124,3	-15,0%	303,1	347,3	-12,7%
Lucro Bruto	51,2	60,8	-15,8%	148,6	174,0	-14,6%
Margem Bruta	48,5%	48,9%	-0,4 p.p.	49,0%	50,1%	-1,1 p.p.
SG&A	(32,6)	(32,5)	0,3%	(90,4)	(89,3)	1,2%
SG&A %	-30,9%	-26,1%	-4,8 p.p.	-29,8%	-25,7%	-4,1 p.p.
EBITDA	22,4	30,1	-25,6%	69,4	93,1	-25,5%
Margem EBITDA	21,2%	24,2%	-3,0 p.p.	22,9%	26,8%	-3,9 p.p.
EBT	19,7	27,1	-27,3%	62,8	85,9	-26,9%
Margem EBT	18,7%	21,8%	-3,1 p.p.	20,7%	24,7%	-4,0 p.p.
IRPJ/CSLL	(2,6)	(6,4)	-59,4%	(6,5)	(19,2)	-66,1%
IRPJ/CSLL % EBT	-13,2%	-23,6%	10,4 p.p.	-10,4%	-22,4%	12,0 p.p.
Lucro Líquido	17,1	20,6	-17,0%	56,3	66,7	-15,6%
Margem Lucro Líquido	16,2%	16,6%	-0,4 p.p.	18,6%	19,2%	-0,6 p.p.
Nº de Ações em Circulação (milhões)	41,840	41,874		41,840	41,874	
Lucro por Ação (R\$ / ação)	0,4078	0,4931		1,3460	1,5930	



CAMBUCI SA
80 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
55 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

1. COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Observando a redução em seu volume de vendas no terceiro trimestre de 2025, a Companhia manteve medidas contínuas para mais geração e preservação de seu caixa, manutenção de margens de lucratividade elevadas e garantia da liquidez. O cenário econômico e político nacional e internacional permaneceu repleto de elementos adversos, com deterioração de indicadores importantes, como a expectativa de crescimento do PIB brasileiro para 2025. No primeiro boletim Focus do 3T25 a perspectiva de avanço de 2,23% para a economia brasileira, reduziu na última publicação do trimestre, para 2,16%. A taxa básica de juros da economia manteve-se em 15% durante todo o 3T25, encarecendo o crédito e desacelerando a atividade econômica.

O diferencial de taxas de juros entre o Brasil e o resto do mundo tem atraído um grande volume de moeda estrangeira para o país. No 3T25 o real se apreciou 2,5% contra o dólar. O câmbio apreciado tem um efeito ambivalente, reduz o custo de importação de matérias-primas e produtos acabados importados com os quais a Companhia trabalha, mas acirra a concorrência com produtos importados de outros participantes do mercado. A Companhia, no entanto, consegue responder de forma relativamente rápida a essa mudança de cenário adequando sua proporção entre produção própria e revenda de itens importados.

Ainda que a receita líquida tenha crescido em 2025 por três trimestres consecutivos, permanece aquém dos respectivos períodos de 2024, quando se obteve recordes históricos de vendas. Em circunstâncias econômicas menos desfavoráveis naqueles períodos, a Companhia atingiu a maior receita líquida de sua história no Brasil.

Mesmo na situação desfavorável atual, impactando na redução em nossas vendas, a margem bruta do 3T25 manteve-se no mesmo patamar de 2024, atingindo 48,5%. Nos 9M25 a margem bruta de 49,0% também se manteve nos índices de 9M24. As pequenas variações nas margens brutas destes períodos decorrem do maior volume de vendas em produtos de base e meio da pirâmide de preços, onde as margens são mais baixas e devido às vendas para clientes com condições comerciais mais favoráveis em virtude do volume adquirido.

A Companhia tem obtido êxito na manutenção de margens elevadas, de forma perene, em virtude de um conjunto de ações, as quais destacamos: ajuste rápido na produção em resposta à dinâmica comercial, evitando a formação de estoques desnecessários e ações de liquidação com descontos; esforço permanente na manutenção de uma pirâmide de produtos que atenda todas as faixas de renda e com o melhor custo benefício; política de preços orientada a lucratividade e intenso trabalho de P&D no desenvolvimento de novos produtos e materiais, com tecnologia e design superiores.

Da mesma forma, a margem EBITDA alcançando 21,2% no 3T25 vs. 22,9% nos 9M25, são consideradas pela Administração como muito positivas nas circunstâncias. O menor nível de faturamento e os aumentos de despesas operacionais demonstram as reduções entre os exercícios

A manutenção dos investimentos em marketing realizados em contexto de redução de faturamento, visam à sustentação de nossas marcas e do crescimento futuro planejado. Seus efeitos apresentam defasagem temporal em relação ao momento de sua realização, refletindo-se em indicadores de marca e desempenho comercial em períodos subsequentes.

Nesses nove meses de 2025, não obstante os desafios da conjuntura econômica brasileira e internacional já comentados, a Companhia reduziu os níveis de estoque em 20,4% com impacto direto na redução da necessidade de capital de giro, gerou R\$ 59,2 milhões em caixa operacional, efetuou investimentos de R\$ 10,8 milhões em seu parque fabril, distribuiu R\$ 27,4 milhões em Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos e ainda assim aumentou seu caixa e equivalentes de caixa em R\$ 19,8 milhões sem necessidade de recorrer a qualquer tipo de financiamento externo. O caixa líquido, por sua vez, aumentou 51,7% no período, refletindo a robustez da operação e a responsabilidade financeira da Administração.

Os resultados obtidos no 3T25 e nos 9M25 demonstram a resiliência da Companhia em cenários adversos e reforçam o compromisso da Administração com a geração e preservação de caixa, controle de despesas, inovação e fortalecimento da marca e de seu portfólio de produtos.

Como destacado no trimestre anterior, iniciamos nossa parceria com uma agência de publicidade *full service* que tem desenvolvido estratégias integradas de comunicação, com campanhas nos mais diversos veículos, ativações, parcerias com influenciadores digitais e reforço de presença nos pontos de venda. Com essas ações, a Companhia irá aumentar sua presença junto ao público jovem, reforçando seus valores de atitude esportiva, alta performance e promovendo a conexão com atletas, torcedores e consumidores.

Aguardamos um quarto trimestre ainda mais desafiador, diante das expectativas de continuidade da conjuntura econômica adversa. Com esta constatação, seguiremos concentrando esforços na maximização da lucratividade e na geração consistente de caixa, com foco em manter níveis adequados de liquidez e impulsionar o fortalecimento das marcas, a inovação em produtos e o crescimento sustentável, dentro de um modelo de gestão financeiramente responsável.



PENALTY
55 ANOS
TRADICÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

2. Plano de crescimento de cinco anos

A Companhia contratou a empresa de consultoria Heartman House, para apoiar a administração no planejamento estratégico para os próximos cinco anos, visando dobrar o faturamento ao final desse período.

O projeto compreende três etapas, são elas:

- **Reestruturação organizacional**

A consultoria realizou uma revisão abrangente da estrutura organizacional, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria e propôs ajustes na composição das equipes, preparando a Cambuci para sustentar um ciclo de crescimento acelerado nos próximos anos. Esta etapa já está implantada.

- **Levantamento de dados e estudos de mercado**

Nesta etapa, estão sendo realizados levantamentos detalhados sobre o negócio, estudos de mercado e análises comparativas, com o objetivo de identificar oportunidades de expansão e definir os caminhos mais adequados para o crescimento sustentável da Companhia. A previsão de conclusão desta fase é em dezembro de 2025, com as diretrizes já compiladas.

- **Execução das ações**

As ações resultantes da etapa acima serão colocadas em prática a partir de janeiro de 2026, consolidando os esforços da Companhia rumo ao alcance de seus objetivos de crescimento.

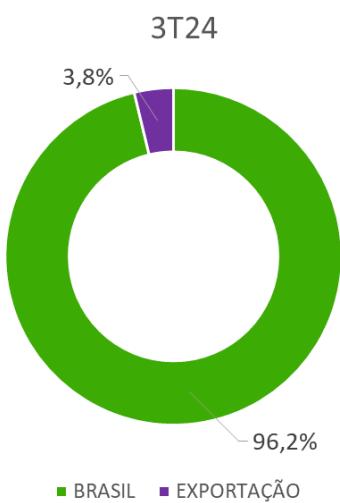
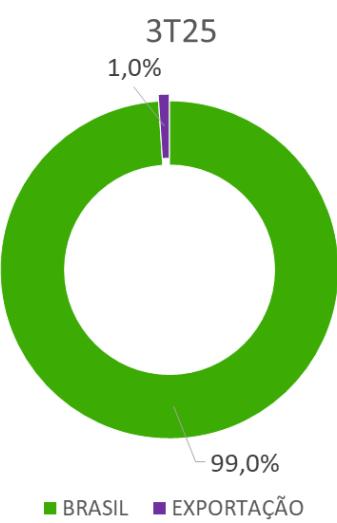
3. Receita Operacional

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida por Período (R\$ milhões)



COMPOSIÇÃO DO FATURAMENTO





55
anos

PENALTY
55 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

4. Desempenho Financeiro

4.1 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	3T25	3T24	3T25 vs 3T24	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Receita Líquida	105,6	124,3	-15,0%	303,1	347,3	-12,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(54,4)	(63,5)	-14,3%	(154,5)	(173,3)	-10,8%
Lucro Bruto	51,2	60,8	-15,8%	148,6	174,0	-14,6%
% da receita líquida	48,5%	48,9%	-0,4 p.p.	49,0%	50,1%	-1,1 p.p.

O lucro bruto recuou 15,8% no 3T25 vs. o 3T24 e 14,6% nos 9M25 vs. os 9M24 em razão da redução da receita líquida, do mix de produtos vendidos mais concentrado em base e meio da pirâmide de preços e do maior volume vendido para clientes *Key Account*. A margem bruta recuou 0,4 p.p. no 3T25 vs. o 3T24 e 1,1 p.p. nos 9M25 vs. os 9M24 pelas mesmas circunstâncias.

4.2 Despesas com Vendas, G&A

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	3T25	3T24	3T25 vs 3T24	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Despesas com Vendas	(21,2)	(22,7)	-6,6%	(57,0)	(59,4)	-4,0%
% da receita líquida	-20,1%	-18,3%	-1,8 p.p.	-18,8%	-17,1%	-1,7 p.p.

Houve redução de 6,6% em despesas com vendas no 3T25 em comparação ao 3T24 e de 4,0% nos 9M25 vs. os 9M24. As reduções estão relacionadas principalmente as rubricas de fretes e comissões, variáveis em relação a receita.

b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	3T25	3T24	3T25 vs 3T24	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Despesas Gerais e Administrativas	(11,4)	(9,8)	16,3%	(33,4)	(29,9)	11,7%
% da receita líquida	-10,8%	-7,9%	-2,9 p.p.	-11,0%	-8,6%	-2,4 p.p.

No 3T25, houve um aumento de 16,3% em despesas gerais e administrativas contra o 3T24 e de 11,7% nos 9M25 vs. os 9M24. Os maiores avanços, em linha com o que ocorreu no primeiro e segundo trimestre, estão relacionados à contratação de serviços voltados à modernização e segurança da infraestrutura de dados, pessoal e aumento da depreciação por conta de aquisição de equipamentos de informática em períodos anteriores.



CAMBUCISA
80 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
55 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

4.3 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	3T25	3T24	3T25 vs 3T24	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Receitas Financeiras	3,0	1,7	76,5%	7,8	4,5	73,3%
Juros e atualização monetária	2,9	1,3	123,1%	6,8	3,3	106,1%
Atualização Fundap a receber	-	0,2	-100,0%	0,7	0,3	133,3%
Outras receitas	0,1	0,2	-50,0%	0,3	0,9	-66,7%
Despesas Financeiras	(2,0)	(1,0)	100,0%	(3,4)	(2,4)	41,7%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,2)	(0,5)	-60,0%
Descontos financeiros	(1,2)	-	0,0%	(1,2)	-	0,0%
Outras despesas	(0,7)	(0,9)	-22,2%	(2,0)	(1,9)	5,3%
Variação cambial líquida	(0,2)	(0,2)	0,0%	(0,6)	0,5	-220,0%
Resultado Financeiro Líquido	0,8	0,5	60,0%	3,8	2,6	46,2%

O resultado financeiro líquido foi positivo e avançou 60,0% no 3T25 vs. o 3T24 e 42,3% nos 9M25 vs. os 9M24. O aumento da receita financeira está explicado pela remuneração das aplicações financeiras do crescente caixa e equivalentes de caixa no período. O avanço nas despesas financeiras está relacionado a concessão de descontos condicionais a alguns clientes estratégicos no valor de R\$ 1,2 milhões.

4.4 Resultado Líquido

Resultado Líquido R\$ Milhões	3T25	3T24	3T25 vs 3T24	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Lucro Líquido	17,1	20,6	-17,0%	56,3	66,7	-15,6%
Margem líquida	16,2%	16,6%	-0,4 p.p.	18,6%	19,2%	-0,6 p.p.

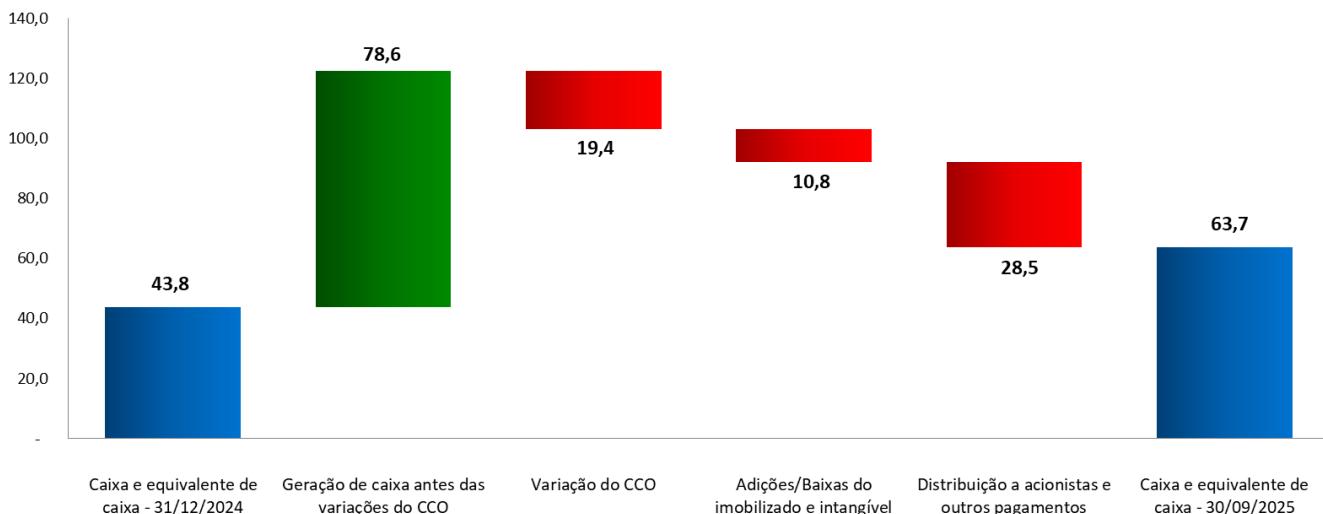
O lucro líquido recuou 17,0% no 3T25 vs. o 3T24 e em menor proporção, 15,6% nos 9M25 vs. os 9M24. A redução está ligada diretamente a menor receita líquida no período. Com as despesas com vendas, gerais e administrativas praticamente estáveis no 3T25 vs. o 3T24 e 1,2% nos 9M25 vs. os 9M24 o efeito na redução percentual do lucro líquido foi superior a redução percentual da receita no trimestre e no semestre, respectivamente. As margens líquidas alcançaram 16,2% no 3T25 e 18,6% nos 9M25, refletindo o nível mais baixo de atividade operacional.

4.5 EBITDA

Ebitda R\$ Milhões	3T25	3T24	3T25 vs 3T24	9M25	9M24	9M25 vs 9M24
Lucro líquido	17,1	20,6	-17,0%	56,3	66,7	-15,6%
(+) Depreciações e amortizações	3,5	3,5	0,0%	10,4	9,8	6,1%
(+/-) Resultado financeiro	(0,8)	(0,5)	60,0%	(3,8)	(2,6)	46,2%
(+/-) IR / CSLL	2,6	6,5	-60,0%	6,5	19,2	-66,1%
EBITDA	22,4	30,1	-25,6%	69,4	93,1	-25,5%
Margem EBITDA	21,2%	24,2%	-3,0 p.p.	22,9%	26,8%	-3,9 p.p.

A redução do EBITDA no 3T25 vs. o 3T24 e dos 9M25 vs. os 9M24 é explicada pela menor receita líquida em 2025, margem bruta mais apertada e uma menor diluição de despesas. A margem EBITDA recuou 3,0 p.p. no 3T25 comparado ao 3T24 e 3,9 p.p. nos 9M25 vs. os 9M24.

4.6 Fluxo de Caixa



Nos 9M25 a Companhia gerou R\$ 59,2 milhões de caixa nas atividades operacionais (após variação do capital circulante operacional), distribuiu R\$14,9 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) e R\$ 12,5 milhões em dividendos intercalares. Além disso, investiu R\$ 10,8 milhões. Após essas movimentações, o caixa foi incrementado em R\$ 19,9 milhões frente ao saldo de dezembro de 2024.

4.7 Caixa Líquido

Caixa Líquido R\$ Milhões	30/09/2025	31/12/2024	Variação
(-) Empréstimos e financiamentos	2,4	3,4	-29,4%
Curto Prazo	1,4	1,4	0,0%
Longo Prazo	1,0	2,0	-50,0%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	63,7	43,8	45,4%
Curto Prazo	63,7	43,8	45,4%
Caixa Líquido	61,3	40,4	51,7%

O caixa líquido avançou 51,7% nos 9M25 comparado ao final de 2024. A dívida bruta foi reduzida em 29,4%. A posição de caixa nos 9M25 é suficiente para cobrir 26,5 vezes o endividamento bruto.

4.8 Estoques

Estoques R\$ Milhões	30/09/2025	31/12/2024	Variação
Estoques	28,5	35,8	-20,4%

A redução de 20,4% nos estoques nos 9M25 está em linha com a estratégia da Companhia de manter reduzida a necessidade de capital de giro e é coerente com o menor volume de receitas do período.

5. Balanço Patrimonial - Consolidado

Balanço Patrimonial – Consolidado IFRS R\$ Milhões	30/09/2025	31/12/2024
Ativo Total	396,5	368,9
Ativo Circulante	204,6	174,3
Caixa e equivalentes de caixa	63,7	43,8
Contas a receber	101,7	80,0
Estoques	28,5	35,8
Tributos a recuperar	3,4	6,3
Despesas pagas antecipadamente	1,0	2,2
Demais contas a receber	6,3	6,2
Ativo Não Circulante	191,9	194,6
Contas a receber	1,2	1,6
Depósitos judiciais	1,2	4,3
Tributos a recuperar	13,5	13,8
Despesas pagas antecipadamente	0,1	-
Demais contas a receber	51,5	51,0
Propriedade para investimento	69,2	69,2
Outros investimentos	3,5	2,4
Imobilizado	46,4	46,0
Direito de uso	3,6	4,5
Intangível	1,7	1,8
Passivo Total	396,5	368,9
Passivo Circulante	67,3	61,9
Fornecedores	19,4	14,2
Empréstimos e financiamentos	1,3	1,3
Dividendos e juros sobre capital próprio	0,1	0,1
Obrigações sociais e trabalhistas	15,6	14,3
Obrigações fiscais	14,5	16,8
Demais contas a pagar	16,4	15,2
Passivo Não Circulante	18,3	25,7
Empréstimos e financiamentos	1,0	2,0
Obrigações fiscais	2,4	6,3
Provisão para demandas judiciais	11,9	13,2
Demais contas a pagar	3,0	4,2
Patrimônio Líquido	310,9	281,3
Capital social	249,8	205,1
Reserva de capital	0,6	0,3
Reserva legal	13,0	13,0
Reserva de incentivos fiscais	-	44,7
Lucros acumulados	28,9	-
Ajustes de avaliação patrimonial	19,7	19,6
Outros resultados abrangentes	(1,1)	(1,4)



CAMBUCI SA
80 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.

PENALTY
55 ANOS
TRADICÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

6. Demonstração de resultado – Consolidado

Demonstração do Resultado R\$ Milhões	Acumulado em	
	30/09/2025	30/09/2024
Receita operacional líquida	303,1	347,3
Custo dos produtos vendidos	(154,5)	(173,3)
Lucro bruto	148,6	174,0
Despesas com vendas	(57,0)	(59,4)
Despesas gerais e administrativas	(33,4)	(29,9)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,9	(1,4)
	(89,5)	(90,7)
Lucro operacional	59,1	83,3
Despesas financeiras	(4,5)	(2,9)
Receitas financeiras	8,3	5,5
	3,8	2,6
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	62,9	85,9
Imposto de renda e contribuição social do período	(6,6)	(19,2)
Lucro líquido antes da participação dos não controladores	56,3	66,7
Lucro líquido do período	56,3	66,7



CAMBUCI SA
80 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
55 ANOS
TRADICÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

7. Fluxo de caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ Milhões	30/09/2025	30/09/2024
Lucro líquido do período	56,3	66,7
Ajustes p/reconciliar o resultado do período c/recursos provenientes de atividades operacionais:		
Impostos sobre o Lucro	6,5	19,2
Depreciação e amortização	10,3	9,8
Variação cambial	0,3	(0,2)
Plano de opções de ações	0,3	0,5
(Reversão) provisão para demandas judiciais	(1,3)	(1,7)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(0,8)	(3,0)
(Reversão) provisão para estoques obsoletos	(0,2)	(0,4)
(Reversão) provisão para descontos condicionais	1,4	-
Provisão premiação por atingimento de resultado	5,6	6,1
Juros s/ empréstimos, financiamentos e tributos	0,2	0,4
	78,6	97,4
Redução/aumento nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(21,9)	(24,4)
Tributos a recuperar	(3,3)	(9,6)
Estoques	7,6	(2,9)
Despesas pagas antecipadamente	1,2	1,2
Demais contas a receber	(0,9)	(2,1)
Depósitos judiciais	3,1	0,3
Obrigações sociais e trabalhistas	1,3	7,4
Fornecedores	5,1	10,6
Obrigações fiscais	(6,2)	(2,9)
Juros sobre capital próprio e dividendos	0,1	-
Demais contas a pagar	(5,5)	(0,8)
	(19,4)	(23,2)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	59,2	74,2
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado e intangível	(9,7)	(20,5)
Adições outros investimentos	(1,1)	(1,2)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(10,8)	(21,7)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos captados	-	0,1
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1,0)	(6,0)
Juros pagos	(0,1)	(1,2)
Dividendos intermediários pagos	(12,5)	(10,4)
Recompra de ações/transferências	-	(0,7)
Juros sobre capital próprio pagos	(14,9)	(5,5)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(28,5)	(23,7)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	19,9	28,7
Disponibilidades no início do período	43,8	19,5
Disponibilidades no final do período	63,7	48,2
	19,9	28,7



CAMBUCI SA
80 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.

PENALTY
55 ANOS
TRADICÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

8. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade, buscando observar e se atentar aos preceitos de ESG.

9. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao item 9 do Anexo C da Resolução CVM nº 80 de 2022, a Companhia declara que não contratou outros serviços da Macso Legate Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria independente durante o período encerrado em 30 de setembro de 2025.

A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia, aqui apresentadas, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS—*International Financial Reporting Standards*, e são parte das demonstrações financeiras.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

10. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80 de 2022, declaramos que a diretoria revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis intermediárias da Cambuci S.A. e com a opinião do relatório dos auditores independentes para o período findo em 30 de setembro de 2025.